

ESTUDO DO PATRULHAMENTO RURAL NO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS DE GOIÁS

RULE POLICY ACTION AT THE 2ª CIA CDPM / MONTES CLAROS DE GOIÁS

DA SILVA, Leandro Verissimo¹
COSTA, Leon Denis da²

RESUMO

O objetivo deste artigo é estudar a patrulha rural que faz o policiamento na zona rural do município de Montes Claros de Goiás, bem como, saber o índice de ocorrência e descobrir quanto ao conhecimento e aceitação dos militares envolvidos na atividade de patrulhamento rural. O estudo foi feito numa abordagem bibliográfica e também como uma pesquisa de campo em que se aplicou um questionário para obter informações tanto dos policiais militares quanto dos moradores da zona rural atendida pela patrulha. As respostas evidenciaram que todos os entrevistados disseram que conheciam a patrulha rural. Um fator significativo que merece atenção foi que 21% dos entrevistados disseram que após da Implantação da Patrulha Rural, sua propriedade não foi mais invadida, furtada ou roubada. Sobre a opinião dos policiais da Patrulha Rural, (cinco policiais militares no total), todos do sexo masculino, observou-se que todos estão com idade alta, média de 43 anos. Sobre o tempo e trabalho na polícia militar, Dois tem 18 anos, e os outros três respectivamente 23, 26 e 28 anos de corporação e alegaram que trabalhar na patrulha rural entre um e dois anos. Pode se concluir que a patrulha rural de Montes Claros tem atingido seu objetivo como filosofia e modelo de policiamento. É preciso também que novos estudos sejam realizados a fim de aperfeiçoar a força de patrulhamento e seu modelo de gestão conforme diretrizes do Procedimento Operacional Padrão.

Palavras chave: Patrulhamento Rural. Polícia. Zona rural. Policiamento Comunitário.

ABSTRACT

The objective of this article is to study the rural patrol that does the policing in the rural area of the municipality of Montes Claros de Goiás, as well as to know the index of occurrence and find out about the knowledge and acceptance of the military involved in the rural patrol activity. The study was done in a bibliographical approach and also as a field survey in which a questionnaire was applied to obtain information from both the military police and the residents of the rural area served by the patrol. The responses showed that all respondents said they knew about rural patrol. A significant factor that deserves attention was that 21% of respondents said that after the implementation of the Rural Patrol, their property was no longer invaded, stolen or stolen. Regarding the opinion of the Rural Patrol officers, (five military police in total), all male, it was observed that all are high age, average of 43 years. About time and work in the military police, Two is 18 years old, and the other three respectively 23, 26 and 28 years of corporation and claimed to work on the rural patrol between one and two years. It can be concluded that the rural patrol of Montes Claros has reached its goal as a philosophy and model of policing. It is also necessary that new studies should be conducted in order to perfect the patrolling force and its management model according to the guidelines of the Standard Operational Procedure.

Key words: Knowledge, Rural Patrol, Montes Claros de Goiás.

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças, Turma A, Iporá-GO, do Programa de Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública. Academia da Polícia Militar de Goiás – CAPM.

² Professor Orientador da Especialização Polícia e Segurança Pública no Comando da Academia de Polícia Militar (CAPM), oficial da Polícia Militar de Goiás, Graduado em Letras, Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia; Email:leondenis1978@gmail.com; junho de 2018.

1 INTRODUÇÃO

No Brasil, a segurança pública é exercida para preservação da ordem pública e a incolumidade das pessoas e do patrimônio, sendo dever do Estado e direito e responsabilidade de todos. Portanto além dos órgãos listados no texto constitucional para executarem a segurança pública também deve haver o comprometimento da sociedade nesta empreitada para a manutenção do estado democrático de direito (BRASIL, 1988).

A Polícia Militar é um órgão responsável pela manutenção da ordem pública e consequentemente proporcional proteção ostensiva à sociedade. Não é uma novidade a existência de crimes na zona rural, embora qualquer modalidade criminosa possa ocorrer no ambiente urbano, a Zona Rural não está isenta de tais acontecimentos (SILVA, 2017). Para JUNIOR (2003), um fato importante dentro da implementação do policiamento rural é que os policiais militares podem contar com os moradores locais para a sua proteção pessoal, pois a experiência mostra, que os moradores estarão dispostos a virem em seu auxílio, se eles forem ameaçados.

De acordo com FAEG (2007) e Costa (2013), as atividades de policiamento ostensivo rural são realizadas por patrulhas rurais compostas por dois ou três policiais militares, que atuam no campo percorrendo estradas principais e vicinais de acesso às propriedades rurais dos municípios em que existe tal modalidade de policiamento.

O policiamento consiste em visitar as propriedades rurais, cadastrar os nomes dos proprietários e dos funcionários e a localização da propriedade. Os policiais militares distribuem o número de seu telefone celular, orientando para que haja o pronto acionamento. Dessa forma, será possível um atendimento mais rápido e haverá mais informações a respeito de pessoas e veículos estranhos às comunidades rurais em situação suspeita.

Em Goiás foi implantado a modalidade e policiamento Georreferenciamento Rural caracterizando-se como uma nova modalidade de policiamento a serviço das áreas rurais, utilizando novas tecnologias para direcionar e adequar às ações e formas mais efetivas no combate a violência e criminalidade fora dos centros urbanos. Segundo Silva (2017) o Serviço de Georreferenciamento Rural faz parte do Plano Estadual de Segurança Comunitária Rural por quadrantes, de acordo com Assessoria de Planejamento Operacional da Polícia Militar de Goiás, diretriz nº 003/2017 e Procedimento Operacional Padrão (POP) 213 Policiamento Rural e 203.02 Patrulha Rural Georreferenciada.

O Policiamento Georreferenciado surgiu no mês de novembro de 2015 na cidade de Catalão – GO, com mais de 600 fazendas cadastradas até o ano de 2017, diminuindo os números de roubos e furtos de gado e de residência (SILVA; ROLDÃO, 2017).

Em virtude do aumento de crimes praticados em ambiente rural do município de Montes Claros de Goiás, a 2ª Companhia Destacada do 12º Batalhão de Polícia Militar responsável pela área operacional dos municípios de Diorama e Montes Claros de Goiás, implantou esta modalidade de Policiamento de forma improvisada ainda no ano de 2014. Não havia um procedimento a ser seguido e foi necessário o conhecimento e força de vontade dos patrulheiros locais para que a Patrulha funcionasse.

No ano de 2015 alguns patrulheiros se aperfeiçoaram ao concluírem o curso de policiamento comunitário rural por quadrante. E no ano de 2017 com a edição da portaria nº 8796 de 20 de janeiro de 2017 que instituiu a revisão técnica nº 002/2017, na 3ª Edição revista e ampliada do Procedimento Operacional Padrão (POP), todos os patrulheiros da 2ª CDPM/12º BPM, concluíram o Curso de Atualização do Procedimento Operacional Padrão – POP 213, e passaram a atuar e realizar patrulhamento em ambiente rural, para que a população perceba a presença da Polícia Militar também neste ambiente e assim aumente a sensação de segurança aos moradores. Ainda conforme o procedimento, os patrulheiros devem realizar visitas às propriedades rurais, fazendo um levantamento das atividades exercidas nessas propriedades, relacionando os bens pertencentes a essas propriedades e identificando os funcionários que ali trabalham. Ao final devem atribuir um número a essa propriedade para a confecção da placa de identificação.

Os fatores que levaram a este trabalho são de se verificar necessidade da atuação do policiamento ostensivo rural no município de Montes Claros de Goiás, cuja implantação teria reduzido significadamente a criminalidade na região e, ainda, mostrar como se deu a implantação do Policiamento rural na região, bem como mostrar os resultados obtidos em pareceria com a comunidade.

Assim esse trabalho tem como objetivo geral estudar a implantação e os resultados obtidos pela patrulha rural no município de Montes Claros de Goiás – GO, bem como, saber o índice de ocorrência antes e após a implantação da patrulha rural, e também, descobrir quanto ao conhecimento e aceitação dos militares envolvidos na atividade de patrulhamento rural. Caso ainda seja possível, levantar as causas de crescimento da violência nas áreas rurais de Montes Claros de Goiás.

2 REVISÃO DA LITERATURA

De acordo com Costa (2016), para entender e discutir sobre o que se entende por patrulhamento rural, apresentamos uma concepção a respeito do que vem a ser a polícia. O cientista social norte americano David Bayley (2006) investigou os elementos necessários para reconhecer a polícia na composição de uma sociedade, no decorrer da história, e identificou os três elementos para sua existência, a saber: força física, uso interno e autorização coletiva. No entanto a polícia pode ser definida como pessoas autorizadas por um grupo para regular as relações interpessoais, dentro deste grupo e através da aplicação da força física, com emprego do seu efetivo real (BAYLEY, 2006).

De acordo com Gesser (2009) o policiamento comunitário é uma filosofia e uma estratégia organizacional que proporciona uma nova parceria entre a população e a polícia. Baseia-se na premissa de que tanto a polícia quanto a comunidade devem trabalhar juntas para identificar, priorizar, e resolver problemas contemporâneos tais como crime, drogas, medo do crime, desordens físicas e morais, e em geral a decadência do bairro, com o objetivo de melhorar a qualidade geral da vida na área.

Devido a extensão das propriedades rurais, a filosofia do policiamento comunitário é um aliado importante e estratégico para combater o índice de criminalidade, nos locais onde o policiamento tradicional não consegue atingir, assim, o policiamento rural implica numa drástica mudança em relação ao passado (JUNIOR, 2003).

Já o policiamento rural é a denominação dada à atuação policial em áreas rurais, isto é, as intervenções desenvolvidas pelas instituições policiais com ações preventivas e repressivas visando garantir a segurança pública. Por levar em consideração a variável “lugar”, as instituições policiais consideram todos os espaços não urbanizados, compreendendo as intervenções policiais em rodovias e estradas, fora do perímetro urbano, as atividades de proteção ao meio ambiente em parques, as atividades nos perímetros de pequenos municípios, e ainda as atividades de operações policiais em ambientes rurais e nas divisas dos territórios estaduais, também, as atividades de policiamento em comunidades rurais, povoados, sítios, chácaras e propriedades rurais (COSTA, 2016). A polícia rural tem um papel que produz sensação de segurança na realização de trabalhos de patrulhamento que vão de encontro das expectativas de tornar a população das áreas rurais mais seguras e mais atraentes para nelas se viver. (JUNIOR 2003).

No Brasil o modelo de Policiamento Comunitário Rural apresta-se de forma fundamental no combate da violência e criminalidade nas áreas rurais. (JUNIOR, 2003). Sobre o patrulhamento rural, existem dados relevantes que foram fundamentados de experiências e estudos realizados a partir da década de 90, tais como monografias e documentos institucionais da Polícia Militar de São Paulo (PMESP) desde 1998; Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) no município de Ituiutaba no ano de 2000; Polícia Militar de Santa Catarina (PMSC) desde 2007; Polícia Militar de Paraná (PMPR) a partir de janeiro de 1996, com patrulhamento tradicional e somente no ano 2000 com patrulhamento rural comunitário; e da Polícia Militar de Goiás (PMGO) surgiu em 1993 nos municípios de Indiara e Piracanjuba e no ano de 1994 no município de Quirinópolis, estes, com a finalidade de prevenção de crimes na zona rural, tornando-se as polícias militares pioneiras na implantação do policiamento ostensivo (COSTA, 2016).

De acordo com JUNIOR (2003), a principal meta do Policiamento Rural é a redução do crime, da desordem e do medo, através do exame cuidadoso das características dos problemas locais, aplicando-se as soluções apropriadas. Este tem o objetivo de prevenção e controle da criminalidade no meio rural surgiu no Estado de Goiás na década de 90. E tem como finalidade a prevenção e controle da criminalidade no meio rural, devido à necessidade de se combater a criminalidade, em especial o furto de gado. (FAEG, 2007; SILVA; FERREIRA, 2010; COSTA, 2016).

No estado de Goiás foi implantado o serviço de Georreferenciamento Rural que faz parte do Plano Estadual de Segurança Comunitária Rural por quadrantes, que visa padronizar o trabalho dos militares em todas as cidades do estado. O sistema de Georreferenciamento, propicia a inserção da disciplina em Curso on line (EAD) pertencente à plataforma da SSPAP-GO, conforme Assessoria de Planejamento Operacional da PMGO - DIRETRIZ N°003/2017-PM/3 e Procedimento Operacional Padrão: POP 213 POLICIAMENTO RURAL e POP 203.02 PATRULHA RURAL GEORREFERENCIADA 3ªed. rev. e amp. Servindo de bases para todos policiais (SILVA, 2017).

3 METODOLOGIA

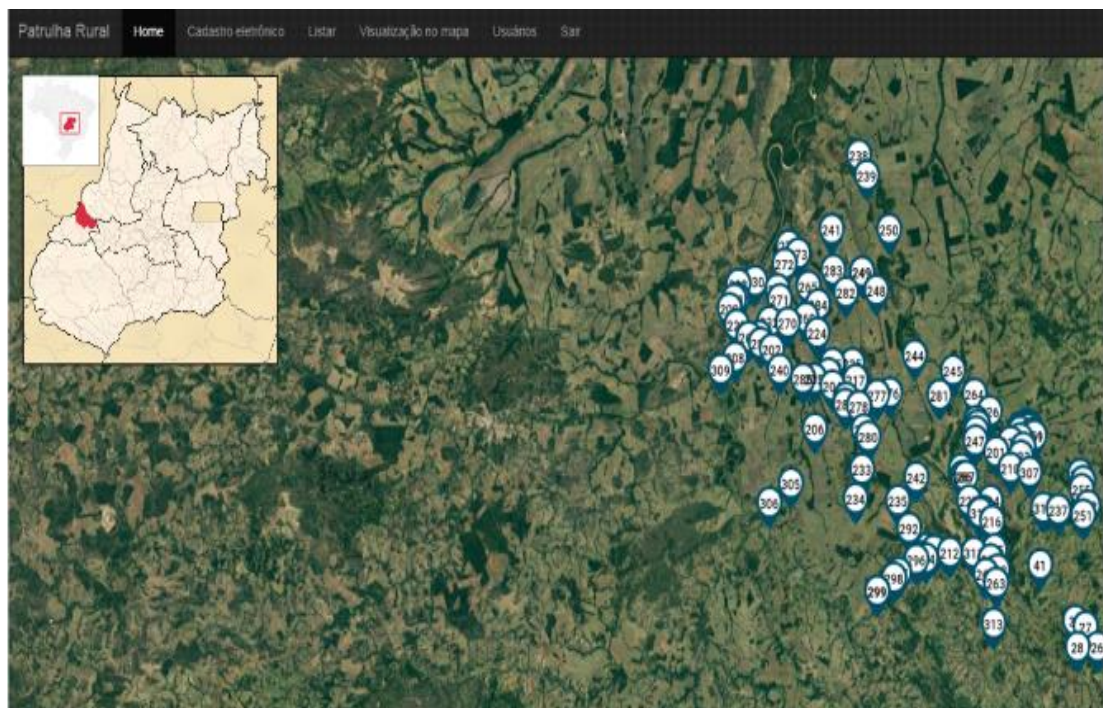
O estudo foi realizado no município de Montes Claros de Goiás - GO região oeste do Goiás, localizada a 294 km da Capital Goiânia. A população estimada é de 7.987

habitantes, área de 2.899,177 km² microrregião de Aragarças-GO (IBGE, 2016). Sendo que a cidade de Montes Claros possui um IDH-M elevando 0,75 (PNUD, 2000). Montes Claros de Goiás é considerada um dos maiores municípios da região. Na cidade está localizada a 2^a CDPM (Companhia Dependente de Polícia Militar). Em 18 de abril de 2017 na sede do Sindicato Rural desta cidade, foi o marco do lançamento da Patrulha Rural. Passou usar então o georreferenciamento de propriedades rurais como forma de facilitar a chegada mais rápida dos policiais nas ocorrências.

Para este estudo, os dados foram coletados com uso de questionários semiestruturados (APENDICE) com perguntas abertas e fechadas a fim de levantar informações quantitativas e qualitativas (FAGGIONATO, 2002) sendo este aplicado aos proprietários de 113 propriedades que já constam cadastradas e Georreferenciada (Figura 01).

Esta pesquisa seguiu dois tipos de procedimentos: perguntando e ouvindo, a fim de que a investigação pudesse descrever e explicar (WHYTE, 1977) uma vez que tem o intuito conhecer a realidade e o policiamento proporcionado ao homem do campo.

Figura 1 - Imagem de satélite com marcos de georreferenciamento na zona rural de Montes Claros de Goiás. Goiás.



Fonte: 2^a CIA/12^o BPM.

De modo geral, os questionários foram aplicados entre os meses de abril e maio, com visitas em algumas propriedades referenciadas que serviram de base para o conhecimento da atuação da patrulha rural.

Foram aplicados dois questionários. O primeiro (Anexo 1) aos proprietários sendo este dividido em quatro eixos, com o total de 10 questões, sendo: (I) sobre a patrulha rural, com duas perguntas; (II) ocorrência e implantação da patrulha rural, com quatro questões; (III) crescimento da violência nas áreas rurais, uma pergunta, e (IV) satisfação da população referente ao patrulhamento rural, com duas questões. O segundo (Anexo 2) aos policiais que trabalham no patrulhamento rural, composto por seis questões.

As informações obtidas por estes questionários e outros relatórios de patrulhamento já aplicados em anos anteriores, serão compilados através de tabelas mediante o auxílio do *software* Microsoft Excel® 2013. As análises dos dados quantitativos foram analisadas através do *BioEstat* versão 5.3.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este estudo visitou 17 propriedades rurais, e em todas elas os entrevistados disseram que conheciam a Patrulha Rural de Montes Claros de Goiás.

Figura 2 - Há quanto tempo você conhece a patrulha rural?

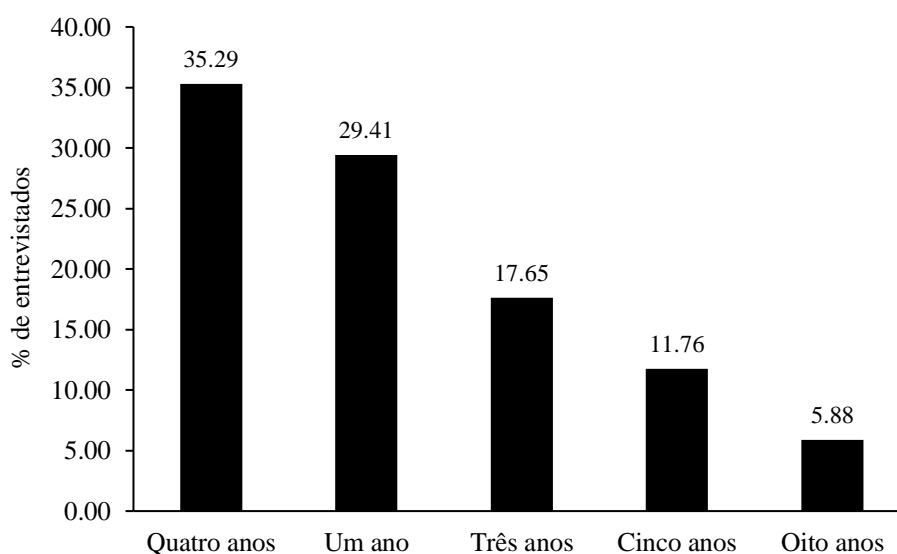
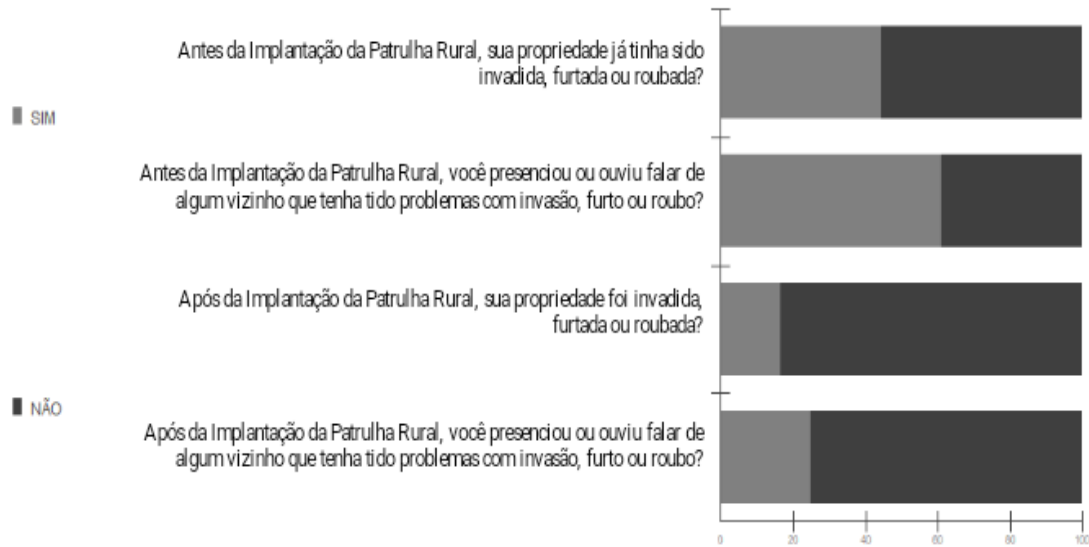
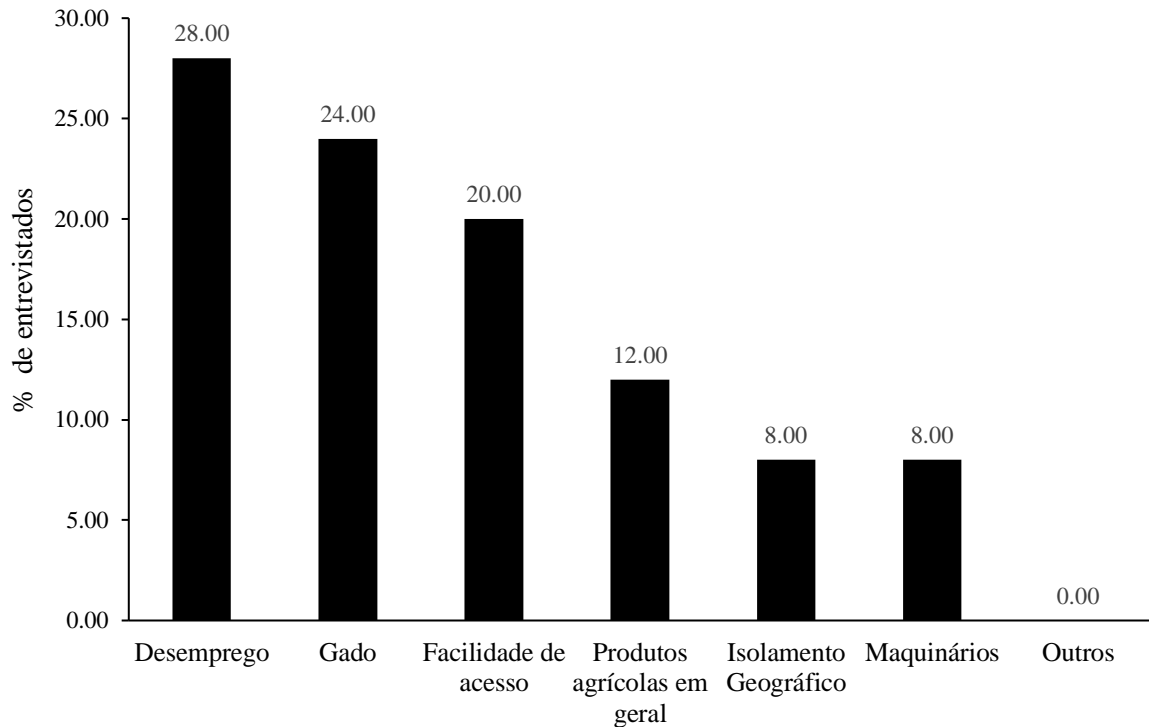


Figura 3 - Ocorrência e implantação da patrulha rural



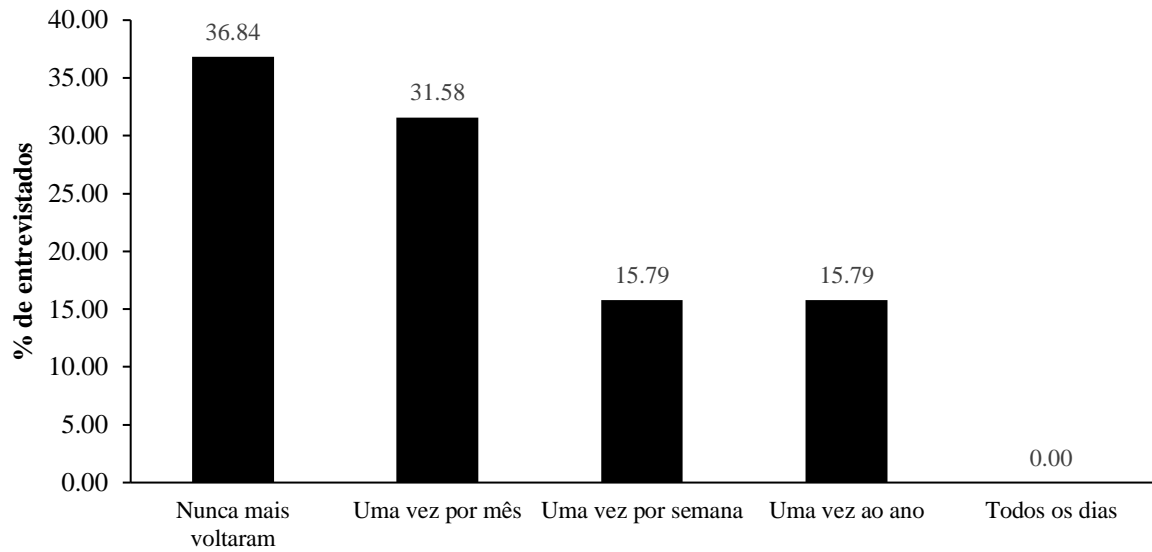
Do Crescimento da Violência nas Áreas Rurais

Figura 4 - Motivo que atrai a violência e a criminalidade para a zona rural.



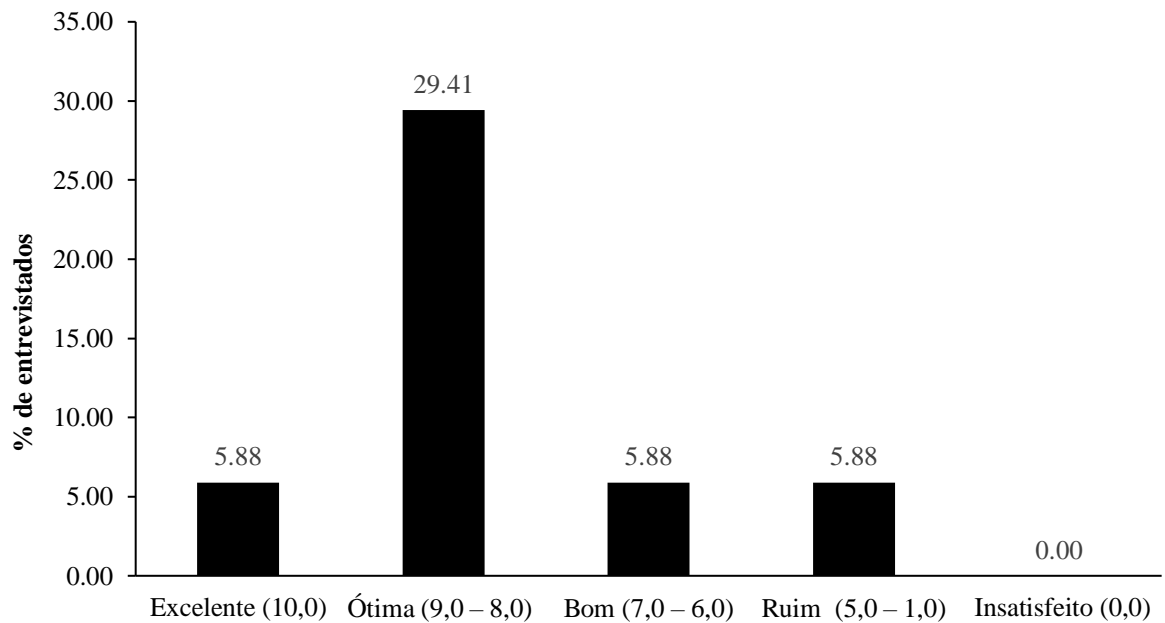
Satisfação da População Referente ao Patrulhamento Rural

Figura 5 - Qual é a periodicidade de patrulhamento rural na sua propriedade?



Sobre a atuação da Patrulha Rural de Montes Claros, dê sua opinião.

Figura 6 - Atuação da Patrulha Rural de Montes Claros



Recursos Humanos

Foram entrevistados cinco policiais militares que trabalham na patrulha rural, todos do sexo masculino. A média da idade é de 43 anos.

Como você foi destinado para patrulha rural georreferenciada?

Quando questionados sobre como o policial foi atuar na patrulha georreferenciada, 50% disseram ser por escolha própria e outros 50% por escolha de superior.

Há quanto tempo você trabalha na Polícia Militar?

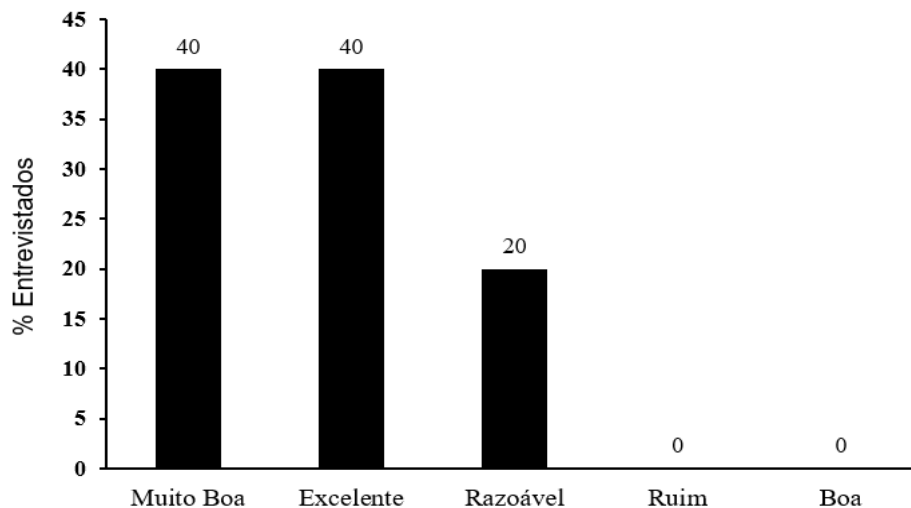
Sobre o tempo e trabalho na polícia militar, Dois tem 18 anos, e os outros três respectivamente 23, 26 e 28 anos de corporação.

Há quanto tempo você trabalha na Patrulha Rural Georreferenciada?

Os policiais alegaram que trabalhar na patrulha rural entre um e dois anos.

Quais as condições de trabalho na Patrulha Rural Georreferenciada?

Figura 7 - condições de trabalho na Patrulha Rural Georreferenciada.



Em relação às condições de trabalho citadas na tabela 1, sobre qualidade que julgar adequada para a Patrulha Rural Georreferenciada, 36,36% das respostas foram positivas, ou seja, os policiais consideram condições de trabalho excelente.

Tabela 1 – Condições de trabalho da patrulha rural georreferenciada da 2ª Companhia de Polícia Militar de Goiás, Montes Claros de Goiás.

Perguntas	Ruim	Razoável	Boa	Muito Boa	Excelente
a) QUANTIDADE de equipamentos necessários para realização do serviço (viatura de patrulha, drone, aparelho celular, GPS e notebook).	0	0	1	1	3
b) QUALIDADE dos equipamentos utilizados no serviço. (viatura de patrulha, drone, aparelho celular, GPS e notebook).	0	1	1	0	3
c) Número de policiais militares ambientais atuando na segurança da P.R.G (contingente)	1	2	1	0	0
d) Qualidade da infraestrutura necessária para realização do serviço (instalações da base operacional).	0	3	2	0	0
e) Valorização do trabalho da PRG por parte da comunidade rural	0	0	1	1	3
f) Valorização do trabalho da PFG por parte do comando regional	0	1	0	2	2
g) Treinamento para realização do serviço.	1	0	1	1	1
Total de respostas	2.00	7.00	7.00	5.00	12.00
Total de respostas (%)	6.06	21.21	21.21	15.15	36.36

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo todos os dos entrevistados disseram que conheciam a patrulhar rural. A maioria 35,29% a mais de quatro anos.

Sobre ocorrência e implantação da patrulha rural, obtivemos um resultado de 37.14% de repostas positivas e 62.86 repostas negativas. Um fator significativo que merece atenção foi que 21% dos entrevistados disseram que após da Implantação da Patrulha Rural, sua propriedade não foi mais invadida, furtada ou roubada.

Cerca de 28% dos entrevistados disseram que o motivo que atrai a violência e a criminalidade para a zona rural é o desemprego.

Quando indagados sobre periodicidade de patrulhamento rural na sua propriedade, 36.84% dos entrevistados disse que a patrulha nunca retornou novamente em sua propriedade. Já 35,88 disseram que a patrulhar tem realizados rondas pelo menos uma vez no mês.

Sobre a atuação da Patrulha Rural de Montes Claros, 29,41% avaliaram com ótima.

Sobre a opinião dos policiais da Patrulhar Rural, (cinco policia militares no total), todos do sexo masculino, observou-se que todos estão idade alta, média de 43 anos.

Quando questionados sobre como o policial foi atuar na patrulha georreferenciada, 50% disseram ser por escolha própria e outros 50% por escolha de superior. Sobre o tempo e trabalho na polícia militar, Dois tem 18 anos, e os outros três respectivamente 23, 26 e 28 anos de corporação e alegaram que trabalhar na patrulha rural entre um e dois anos.

Sobre as condições de trabalho na Patrulha Rural Georreferenciada, 40,00% avaliam como excelente.

Por fim, a patrulha rural de Montes Claros tem atingido seu objetivo como filosofia e modelo de policiamento. Espera-se que novos policiais possam vir a atuar e manter o padrão até então obtido pelos esforços anteriores. É preciso também que novos estudos sejam realizadas a fim de aperfeiçoar a força de patrulhamento e seu modelo de gestão conforme diretrizes do Procedimento Operacional Padrão.

REFERÊNCIAS

BAYLEY, D. H. **Padrões de policiamento: uma análise comparativa internacional**. Trad. Renê Alexandre Belmonte. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2006, 261p.

COSTA, L. D. **Policiamento Rural: Patrulhas Rurais Comunitárias**. REBESP, v. 9, n. 2, p. 51-58, 2016.

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DE GOIÁS – FAEG. **Segurança Pública Rural em Goiás**. 1. ed. Goiânia: FAEG, 2007.

GESSER, E. **O Policiamento Comunitário Nas Áreas Rurais**. Monografia. Especialização em Administração de Segurança Pública - Universidade do Sul de Santa Catarina. Florianópolis. 2009. 79p.

SILVA, M. A.; FERREIRA, P. R. B. **Eficácia do Patrulhamento Rural na Polícia Militar do Estado de Goiás – os casos dos municípios de Quirinópolis e Gouvelândia**. Curso Superior de Polícia – Especialização. Academia da Polícia Militar de Goiás, Goiânia, 2010. 41p.

_____. **Diretriz n. 003/2017-PM/3**. Consolidação do Plano de Policiamento Comunitário Rural por Quadrantes Georreferenciado na PMGO. Goiânia, 02 mar. 2017.

JUNIOR N. L. V. B. **Policiamento Rural**, Monografia. Faculdade de Administração, Economia e Ciências Contábeis – FAECC. Curso de Especialização em Gestão de Segurança Pública – C.A.O. 2003. 47p.

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DE GOIÁS – FAEG. **Segurança Pública Rural em Goiás**. 1. ed. Goiânia: FAEG, 2007.

COSTA L. D. **Conceitos e Condutas Operacionais e Patrulhamento Rural**. Curso de Pós-Graduação em Ciências Policiais com Ênfase em Docência do Ensino Superior. p. 25, 2013.

ROLDÃO, V. M. União pelo Campo. **Revista Campo**, Goiânia, p.19, 2017.

BRASIL. 2016. Instituto Brasileiros de Geografia e Estatística - IBGE. **Estimativas populacionais para os municípios e para as Unidades da Federação brasileiros**. Disponível em: << <http://www.ibge.gov.br>>> Acessado em 20 de abril de 2017.

FAGGIONATO, S. **Percepção ambiental**. Texto disponibilizado em 2002. Disponível em: <http://educar.sc.usp.br/biologia/textos/m_a_txt4.html>. Acessado em 27 de março de 2018.

PNUD, 2000. **Ranking decrescente do IDH-M dos municípios do Brasil**. Atlas do Desenvolvimento Humano. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.

WHYTE, A. V. T. **Guidelines For felds studies in environmental perception**. Paris: UNESCO, 1977

APENDICE

Questionário

Data: __/__/__ ID Fazenda: ____

QUESTIONÁRIO PESQUISA CIENTÍFICA – PROPRIEDADE ZN

Anexo 1

EIXO 1 - SOBRE A PATRULHA RURAL

- 1 Você conhece a Patrulha Rural de Montes Claros de Goiás? [] Sim [] Não
 2 Há quanto tempo você conhece? _____

Eixo 2 - OCORRÊNCIA E IMPLANTAÇÃO DA PATRULHA RURAL

PERGUNTAS	SIM	NÃO
3 Antes da Implantação da Patrulha Rural, sua propriedade já tinha sido invadida, furtada ou roubada?		
4 Antes da Implantação da Patrulha Rural, você presenciou ou ouviu falar de algum vizinho que tenha tido problemas com invasão, furto ou roubo?		
5 Após da Implantação da Patrulha Rural, sua propriedade foi invadida, furtada ou roubada?		
6 Após da Implantação da Patrulha Rural, você presenciou ou ouviu falar de algum vizinho que tenha tido problemas com invasão, furto ou roubo?		

Eixo 3 - CRESCIMENTO DA VIOLÊNCIA NAS ÁREAS RURAIS

- 7 Na sua opinião, qual o motivo que atrai a violência e a criminalidade para a zona rural?
- a) [] Facilidade de acesso;
 b) [] Isolamento Geográfico;
 c) [] Gado;
 d) [] Maquinários;
 e) [] Produtos Agrícolas em geral;
 f) [] Desemprego;
 g) [] Outros. Especifique _____

Eixo 4 - SATISFAÇÃO DA POPULAÇÃO REFERENTE AO PATRULHAMENTO RURAL

- 9 Qual é a periodicidade de patrulhamento rural na sua propriedade?

- a) [] Todos os dias;
 b) [] Uma vez por semana;
 c) [] Uma vez por mês;
 d) [] Uma vez ao ano;
 e) [] Nunca mais voltaram.

- 10 Sobre a atuação da Patrulha Rural de Montes Claros, dê sua opinião.

- a) [] excelente 10,0
 b) [] Ótima 9,0 – 8,0
 c) [] Bom 7,0 – 6,0
 d) [] Ruim 5,0 – 1,0
 e) [] Insatisfeito – 0

Observação:

Data: __/__/__ ID F ____

QUESTIONÁRIO PESQUISA CIENTÍFICA – POLICIAIS

Anexo 2

1. **Gênero:** [] Masculino [] Feminino

2. **Idade** _____ anos

3. **Como você foi destinado para patrulha rural georreferenciada?**

[] Escolha própria [] Escolha de superior [] Recompensa [] Punição [] Outro _____

4. **Há quanto tempo você trabalha na Polícia Militar?**

5. **Há quanto tempo você trabalha na Patrulha Rural Georreferenciada?**

5. **Quais as condições de trabalho na Patrulha Rural Georreferenciada?**

[] Ruim [] Razoável [] Boa [] Muito Boa [] Excelente.

6. Em relação às condições de trabalho citadas na tabela abaixo, marque um “X” na qualidade que julgar adequada para a Patrulha Rural Georreferenciada.

PERGUNTAS	Ruim	Razoável	Boa	Muito Boa	Excelente
a) QUANTIDADE de equipamentos necessários para realização do serviço (viatura de patrulha, drone, aparelho celular, GPS e notebook).					
b) QUALIDADE dos equipamentos utilizados no serviço. (viatura de patrulha, drone, aparelho celular, GPS e notebook).					
c) Número de policiais militares ambientais atuando na segurança da P.R.G (contingente)					
d) Qualidade da infraestrutura necessária para realização do serviço (instalações da base operacional).					
e) Valorização do trabalho da PRG por parte da comunidade rural					
f) Valorização do trabalho da PFG por parte do comando regional					
g) Treinamento para realização do serviço.					

Observação: